

IDENTIDADE DOCENTE: Um relato a partir da experiência do PIBID Matemática EaD/IFPE em uma escola no município de Palmares/PE

SILVA, Suzany Azevêdo da¹

SILVA, Teófilo Viturino da²

VASCONCELOS, Rosa Maria Oliveira Teixeira de³

RESUMO: Objetiva-se com esse manuscrito relatar as experiências vivenciadas por uma estudante do curso de Licenciatura em Matemática, bolsista do PIBID pelo IFPE/EaD, na escola EREMPAM, evidenciando a importância do Programa na construção da identidade docente e no aprimoramento da prática pedagógica. A experiência está sendo vivenciada na Licenciatura em Matemática IFPE, em uma escola de referência no Ensino Médio no município de Palmares/PE. O relato pautou-se em uma abordagem qualitativa de apreensão da realidade. A pesquisa do tipo narrativa foi a forma de abordar o objeto de estudo, qual seja a própria vivência durante a participação da estudante no PIBID, por meio do relato da experiência. O estudo foi analisado com base no referencial teórico adotado pela autora, que por sua vez foi construído ao longo de sua formação docente por meio do programa. Portanto, as autonarrativas permitiram apreender em diálogo com os autores de referência, os conhecimentos, atitudes e saberes desenvolvidos no processo de construção da identidade docente da estudante. Dentre os resultados alcançados observamos a aproximação da estudante com a realidade da escola, seu futuro campo de atuação, profissional, a aproximação entre teoria e prática, o aprimoramento da sua própria formação docente, e adesão profissional, a medida em que os desafios e oportunidades percebidos iam se apresentando. A participação no programa e os resultados alcançados demonstram a sua importância para formação profissional docente, a fim de que se possa formar melhor, reduzir a evasão e possibilitar aos bolsistas a sua identificação com a profissão desde o início do curso.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; formação docente, licenciatura em matemática.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Matemática se torna mais enriquecedor quando os professores se empenham na aplicação de novas abordagens em sala de aula, garantindo um aprendizado interdisciplinar para os estudantes, crucial para prepará-los como cidadãos críticos, aptos a relacionar suas vivências diárias com os conteúdos aprendidos no ambiente escolar.

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFPE, *Campus* EaD, sas20@discente.ifpe.edu.br

² Mestre em Matemática, Coordenador Subprojeto PIBID, IFPE, *Campus* EaD, teofilo.viturino@ead.ifpe.edu.br

³ Doutora em Educação, Apoio Pedagógico Subprojeto PIBID, IFPE, *Campus* EaD, rosa.vasconcelos@ead.ifpe.edu.br

Programas como o de iniciação à docência têm contribuído significativamente para a formação inicial dos professores em cursos de licenciatura. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do governo federal desempenha um papel crucial ao inserir licenciandos nas escolas de educação básica, aproximando teoria e prática. Esse Programa desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, proporcionando experiências práticas e inserindo os licenciandos no ambiente escolar desde cedo (BRASIL, [s.d.]).

A Escola de Referência em Ensino Médio Dr. Pedro Afonso de Medeiros (EREMPAM), em Palmares/PE, palco das atividades desenvolvidas, foi essencial para o desenvolvimento do subprojeto educacional, proporcionando um ambiente propício para a troca de conhecimentos entre professor supervisor, futuros professores e alunos da educação básica. Durante a participação no subprojeto, três dimensões se mostraram essenciais à atuação do licenciando, as dimensões pedagógicas, às relacionadas ao contexto escolar, e a pessoal.

No aspecto pedagógico, foram desenvolvidas e aprimoradas habilidades de planejamento, execução e avaliação das atividades educacionais. O contato direto com os alunos e a observação das práticas pedagógicas permitiram a compreensão da importância de adequar conteúdos e metodologias à realidade dos estudantes.

A utilização eficaz de recursos didáticos tornou as aulas mais dinâmicas e atrativas. No que tange ao contexto escolar, a vivência da rotina escolar possibilitou a compreensão da organização e funcionamento da escola, ressaltando a importância do trabalho em equipe e da importância das diferentes instâncias educacionais na construção de uma educação de qualidade. Além disso, destacou-se o crescimento pessoal, com o fortalecimento da capacidade de adaptação e resiliência diante dos desafios do ambiente escolar.

Este trabalho visa relatar as experiências vivenciadas por uma estudante do curso de Licenciatura em Matemática, bolsista do PIBID pelo IFPE/EaD, na escola EREMPAM, evidenciando a importância do Programa na construção da identidade docente e no aprimoramento da prática pedagógica. E enfatizando os desafios enfrentados, as reflexões geradas e as aprendizagens proporcionadas, destacando a relevância dessa experiência na educação básica.

2 METODOLOGIA

Optou-se pelo relato de experiência como gênero textual de fácil apreensão e construção por parte de estudantes iniciantes em programas de formação docente como o PIBID. Além disso, esse tipo de texto permite descrever com riqueza de detalhes a experiência vivida.

A escolha por essa modalidade escrita se deu em razão de sua aproximação à pesquisa bibliográfica, autobiográfica, ou narrativa, caracterizadas por serem formas de abordar qualitativamente⁴ objetos de estudo.

De acordo com Cunha (2010) esse tipo de pesquisa permite ao sujeito o movimento de, estando em formação e permitir-se sua autoformação, e lhe concede o status de investigador de sua própria história, da experiência vivida, a partir do diálogo entre teoria e prática.

Nesse tipo de pesquisa, os sujeitos são ao mesmo tempo, também, objetos do estudo, na medida em que partem da experiência vivida para analisar e refletir sobre ela. Para isso, esses sujeitos utilizam como lente para clarificar suas impressões e aprendizagem, a partir e pela prática, os construtos teóricos dos autores de referência selecionados para o estudo.

Cunha (2010) ainda nos esclarece que como método de investigação as narrativas permitem dar visibilidade ao pensamento e significados que os sujeitos docentes dão às suas experiências. Por meio dessa forma de abordar a realidade, e a própria experiência também é possível ressignificar impressões prévias, reconstruir novas de modo a facilitar durante o processo de formação a adesão aos contextos de vivência da prática pedagógica, a exemplo do PIBID.

Este manuscrito relata as experiências vivenciadas por uma estudante do curso de Licenciatura em Matemática, bolsista do PIBID pelo IFPE/EaD, na escola EREMPAM, refletindo sobre sua experiência em salas de aula do Ensino Médio, no município de Palmares, na região da Mata Sul em Pernambuco.

As fontes de dados, constituídas por relatos, reflexões e descrição das impressões foram analisadas à luz dos autores de referência selecionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da experiência no Programa Institucional de

⁴ Vale ressaltar que a pesquisa qualitativa é caracterizada por seu caráter descritivo, com foco mais no processo que no produto. (Gil, 2010)

Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Matemática, evidenciam uma significativa evolução na construção da identidade docente dos participantes, conforme abordado em estudos como o de Soczek (2011) e Beltrão, Kalhil e Barbosa (2017). A vivência nas diferentes dimensões pedagógicas, relacionadas ao contexto escolar e pessoal, proporcionou um rico ambiente de aprendizagem e reflexão sobre a prática educativa, em acordo com as reflexões de Paniago e Sarmento (2017) e Farias e Rocha (2012).

Na dimensão pedagógica, os bolsistas foram capazes de desenvolver e aprimorar suas habilidades de planejamento, execução e avaliação das atividades educacionais. Isso envolveu colaborar com o professor supervisor na elaboração de planos de aula alinhados às necessidades dos alunos, aos objetivos educacionais, aos conteúdos programados e às Diretrizes Curriculares. Também incluiu ministrar as aulas dentro do tempo programado; aplicar projeto de intervenção, como o Dominó de Potências para abordar dificuldades específicas dos estudantes dos 2º anos do Ensino Médio da Escola-alvo; conduzir atividades lúdicas como a Trilha da Matemática Financeira, onde foram abordadas operações de juros simples, compostos e montante; auxiliar na correção das provas da OBMEP, colaborar na formulação de questões para avaliações bimestrais, aplicando-as junto ao professor; e demais atividades aplicadas em sala de aula, no decorrer da execução do subprojeto. Esse contato direto com os alunos e a observação das práticas pedagógicas dos professores permitiram uma compreensão mais profunda da importância de adaptar conteúdos e metodologias à realidade dos estudantes, conforme discutido por Paniago e Sarmento (2017).

Além disso, a experiência no PIBID permitiu aos participantes o desenvolvimento de habilidades pedagógicas através da vivência da rotina escolar e da compreensão da organização e funcionamento da escola, conforme ressaltado por Marcatto, Cardoso e Mendonça (2020). Isso também possibilitou uma reflexão sobre os saberes necessários para a prática docente, conforme destacado por Souza e Almouloud (2019). Essa imersão no ambiente escolar contribuiu para uma compreensão mais ampla das relações estabelecidas entre os diversos agentes educacionais.

Na dimensão relacionada ao contexto escolar, foi possível vivenciar a rotina da escola, compreendendo sua organização e funcionamento. Pôde-se observar as

relações estabelecidas entre os diferentes atores do ambiente escolar, como gestores, coordenadores, professores, demais funcionários e estudantes. Participaram de eventos escolares, como gincanas e culminâncias de eletivas, além de vivenciarem datas comemorativas, como os 49 anos de fundação da Escola, que incluíram atividades como um concurso para os estudantes fazerem o *designer* da bandeira oficial da escola, homenagens a funcionários antigos e desfiles, entre outras. Também participaram da 3ª edição do Projeto Interdisciplinar, que envolveu a visita de estudantes dos 9º anos do Ginásio Municipal da cidade para palestras, encenações, mostra de experimentos e outras atividades. Além disso, os bolsistas do Pibid participaram de formações continuadas em matemática e de formação de professores de matemática promovidas pela Gerência Regional de Educação da Mata Sul de Pernambuco, de forma online, e formação/capacitação presencial promovida pela escola EREMPAM. Essas experiências, de forma geral, permitiram a compreensão da importância do trabalho em equipe e do papel das diferentes instâncias educacionais na construção de uma educação de qualidade conforme a visão de Paniago e Sarmiento (2017).

No âmbito das dimensões pessoais, destacam-se o desenvolvimento da capacidade de comunicação eficaz, adaptação e trabalho em equipe. Lidar com os desafios do ambiente escolar nem sempre é uma tarefa fácil, mas essa experiência proporcionou um amadurecimento pessoal significativo em termos de autoconfiança e autoconhecimento. Além disso, foi possível aprimorar a capacidade de organização e gestão do tempo ao enfrentar e superar os obstáculos no ambiente escolar. A iniciação à docência também despertou um maior interesse e vontade de aprofundar os estudos sobre Educação, ampliando a visão de mundo e fortalecendo o compromisso com a transformação social, como mencionado por Soczek (2011).

Refletir sobre a prática docente é crucial para o crescimento e aprimoramento contínuos. Conforme explanam Paniago e Sarmiento (2017), ser professor na sociedade atual é um desafio devido às demandas do contexto vigente e requer um novo perfil profissional. É necessário mobilizar diversos saberes e ter autonomia na prática de ensino. As situações em sala de aula são complexas e não é possível aplicar modelos prontos.

Os educadores devem ter uma atitude reflexiva e investigativa para solucionar as questões referidas anteriormente. Não podem mais ser vistos como operários,

mas sim como profissionais capazes de realizar diagnósticos e alcançar bons resultados. Através desse Projeto, foi possível vivenciar de perto essas questões no cotidiano, principalmente, com a implementação do Novo Ensino Médio. Mudanças curriculares dessa natureza requerem que a metodologia e a didática do professor estejam em constante transformação, acompanhando as mudanças da atualidade e da tecnologia. (Paniago e Sarmiento, 2017)

Na mesma linha de pensamento, Soczek (2011) destaca que o PIBID contribui significativamente para a formação dos bolsistas ao proporcionar-lhes uma imersão na realidade escolar. Isso ocorre ao possibilitar uma visão mais ampla de como os diversos aspectos da escola se conectam e influenciam o processo de ensino e aprendizagem. A interação direta com os professores em atividade é fundamental nesse processo, pois permite a integração da teoria com a prática. Essa compreensão mais profunda das dinâmicas escolares torna os bolsistas mais sensíveis às necessidades dos alunos e mais conscientes de seu papel como agentes educacionais.

A participação no PIBID foi fundamental para consolidar a decisão de ser professor de matemática. As experiências práticas proporcionadas pelo programa permitiram observar como a matemática pode ser ensinada de forma envolvente e relevante. Isso reforçou o compromisso em formar uma nova geração de estudantes com sólido entendimento e apreço pela matemática. (Souza e Almouloud, 2019)

Diante disso, os resultados desta pesquisa mostraram-se essenciais para a construção de uma identidade profissional sólida, reflexiva, crítica e comprometida com a qualidade do ensino, como abordado por Paniago e Sarmiento (2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Matemática, foi observado que a participação dos bolsistas no ambiente escolar, e com o apoio da coordenação e professor supervisor responsável pela sala de atuação, desencadeou um processo significativo de reflexão e discussão sobre as práticas educativas. Essa interação possibilitou aos bolsistas não apenas refletir sobre suas próprias experiências, mas também explorar novas perspectivas e abordagens no contexto da sala de aula. Essa imersão proporcionou aos estudantes uma compreensão mais profunda do papel do professor e do constante processo de desenvolvimento profissional, destacando a importância da

prática pedagógica reflexiva e do aprendizado contínuo na construção da identidade docente.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, a que somos muito agradecidos.

Agradecemos também a Diretoria de Educação a Distância DEaD e a Pró Reitoria de Ensino - PRODEN por ter nos oportunizado a participação no programa.

Somos também agradecidos à Coordenação do polo EaD Palmares e à Escola de Referência em Ensino Médio Dr. Pedro Afonso de Medeiros (EREMPAM), assim como ao nosso professor Supervisor, ao Coordenador do Subprojeto de Matemática e a professora de apoio pedagógico.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Isabel do Socorro Lobato; KALHIL, Josefina Barrera; BARBOSA, Ierecê dos Santos. PIBID Matemática: Contribuições para a Formação Docente. In: **Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, Cuiabá, v. 5, n. 1, p. 78–93, 2017. DOI: 10.26571/2318-6674.a2017.v5.n1.p78-93.i5344.

Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/5344>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 11 mar. 2024.

CUNHA, Lidenora de. Araújo. A pesquisa Narrativa no Contexto da Formação Docente. In: **VI Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI**, 2010, Teresina. VI Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI - O Pensamento Pedagógico na Contemporaneidade, 2010

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; ROCHA, Cláudio César Torquato. PIBID: Uma Política de Formação Docente Inovadora?. In: **Revista Cocar**, Belém, v. 6, n. 11, p. 41–49, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/212>. Acesso em: 10 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCATTO, Flavia Sueli Fabiani; CARDOSO, Nilson de Souza; MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. Formação e Trabalho Docente por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. In: **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, e2579119786, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9786. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9786>. Acesso em: 9 mar. 2024.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. In: **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623658411>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. In: **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/46>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SOUZA, Maria Aparecida Silva de; ALMOULOU, Saddo Ag. Contribuições do PIBID na formação inicial do professor de matemática: saberes da docência. In: **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática**, São Paulo, v. 21, n. 5, 6, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1983-3156.2019v21i5p589-603>. Acesso em: 13 mar. 2024.